CAMILO CASTELO BRANCO
agrupamento de escolas

Observatório da Vida nas Escolas

Como diversificar os ambientes de aprendizagem? O papel das experiências de intercâmbio.

24 de fevereiro de 2022

Princípios de gestão para a implementação da mudança
(impulsionadores das experiências de intercâmbio)

- Combater o medo da desordem e a obsessão do controlo, pois não há inovação sem um pouco de desordem e sobretudo sem delegação de poderes.

- Mais orientação, informação, incitação e menos prescrição.

- A mudança das práticas pedagógicas passa por uma evolução das representações, das identidades, das competências, dos gestos profissionais e da organização do trabalho. Por isso, é importante negociar com os atores para conseguir a adesão de um maior número.

- A inovação deve estar suportada em dispositivos de formação.

Aprender a negociar a mudança em educação, Philippe Perrenoud

Facilitadores da Mudança
(impulsionadores das experiências de intercâmbio)

- A auto-avaliação e a prática reflexiva são fontes primárias de regulação, "*é difícil ver-se a andar andando*".

- Ninguém está condenado a refletir sozinho, pode fazê-lo em equipa.

- A prática reflexiva não basta, cada um não pode reinventar a pólvora, é necessário que todos tenham acesso a saberes saídos da investigação sobre educação.

Aprender a negociar a mudança em educação, Philippe Perrenoud

Adaptado de “Há Uma Brecha no Dique: Horizonte 2020”, Joaquim Azevedo

Observatório da Vida nas Escolas

CAMILO CASTELO BRANCO
agrupamento de escolas

Experiências de Intercâmbio / Estratégia de Escola

•Objetivo Operacional do Projeto Educativo:

"Partilhar experiências e projetos a nível local, nacional e internacional."

Como?

- Dinamização do protocolo com a Rede Local de Educação e Formação.
- Desenvolvimento de parcerias e projetos com instituições locais, nacionais e internacionais.
- Concertação de diferentes atividades/ações com a Autarquia.
- Dar continuidade a candidaturas a programas comunitários que promovam o intercâmbio de práticas e a mobilidade de alunos, pessoal docente e não docente.

- Incremento da internacionalização do agrupamento através dos programas Erasmus+ e eTwinning.

Observatório da Vida nas Escolas

CAMILO CASTELO BRANCO
agrupamento de escolas

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU
2017-2020

eTwinning

Erasmus+

Observatório da Vida nas Escolas

CAMILO CASTELO BRANCO
agrupamento de escolas

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU - AECCB

O Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE) é um documento definidor e orientador das estratégias presentes e futuras tendentes a conceber, implementar e avaliar políticas educativas de nível europeu e concretizar a Dimensão Europeia da Educação, que, por sua vez, *"(…) visa formar jovens conscientes dos seus direitos e deveres, prontos a intervir direta e ativamente no projeto de construção europeia. Pretende-se assim desenvolver uma identidade europeia assente num conjunto de valores e no sentimento de pertença em relação à Europa e ao mundo. Este processo inclui a compreensão da Europa, da sua história e do seu futuro, o desenvolvimento dos valores dos Direitos Humanos e o aprofundamento da Democracia, constituindo uma oportunidade dos povos europeus partilharem e beneficiarem de uma herança diversa e rica.*

Referencial para a Dimensão Europeia da Educação, DGE.

Equipa coordenadora dos projetos internacionais que deverá sensibilizar os docentes para o seu envolvimento em projetos internacionais, preparar candidaturas ao programa Erasmus+ e sensibilizar os docentes para a integração em projetos Etwinning, entre outros.

Observatório da Vida nas Escolas

CAMILO CASTELO BRANCO
agrupamento de escolas

Finalidades

- Promover o desenvolvimento organizacional no contexto internacional.
- Fornecer desenvolvimento profissional ao staff.
- Conectar o AECCB com as redes europeias de educação e formação.
- Desenvolver a educação escolar do futuro mudando os ambientes de aprendizagem, incluindo o uso de ferramentas digitais e o ensino e a aprendizagem das competências do século XXI.
- Criar horizontes de expetativas mais vastos para os alunos do AECCB.

Objetivos

Em consonância com o Quadro Estratégico Europeu – Educação e Formação 2020, pretende-se:

- Melhorar a qualidade e eficácia da educação e da formação.
- Tornar realidade a mobilidade e a aprendizagem ao longo da vida.
- Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa.
- Incentivar a criatividade e a inovação em todos os níveis da educação e da formação.
- Contribuir para a valorização da dimensão europeia da educação através do desenvolvimento de projetos transnacionais que impliquem a promoção da cidadania europeia assente na utilização de competências multilinguísticas e de plataformas online de comunicação e cooperação.
- Colocar os alunos a aprender em rede com discentes de outras escolas, promovendo uma educação multilingual e multicultural.

Objetivos– Experiências de Intercâmbio (Erasmus+)

- **CAPACITAR O STAFF**

Qualificação das respostas educativas inclusivas. Reconfiguração da escola para uma educação digital de elevada qualidade, em trabalho cooperativo interno e internacional.

- **GARANTIR A EQUIDADE E A INCLUSÃO**

Proporcionar elevados níveis de Equidade e Inclusão aos alunos: Equidade no acesso, Equidade na oferta educativa e Equidade nos resultados.

- **AMBIENTE E PATRIMÓNIO**

Participar ativamente na agenda verde e na promoção da identidade europeia, articulando-as com o currículo, de forma flexível, cooperativa, inovadora, criativa e digital.

- **CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO**

Criar oportunidades de promoção da criatividade e inovação (alunos/staff) em linha com o plano de ação para a Educação Digital 2021/2027

Os benefícios das experiências de intercâmbio

- Resolução sistemática dos problemas - diagnosticar os problemas e ter capacidade para os resolver não é, apenas, dispor de técnicas mas, antes de mais, ter um modo de pensar e de atuar.

- Experimentação com novos pontos de vista - sem nos limitarmos a resolver os problemas habituais, ao alargar o nosso campo de ação, estamos a experimentar novos conhecimentos e programas que permitem aprender a partir da experiência e acumular um saber fazer prático.

- Aprender com os outros - alguns dos mais importantes processos numa organização podem ser provenientes de ideias e experiências doutras organizações, como incentivo para a criatividade. Fechar-se nos seus próprios modos de atuar pode ser a morte da organização.

- Transferência de conhecimentos. O conhecimento tem maior impacto quando é rápido e eficientemente divulgado entre todos os membros da organização e, para além disso, é partilhado por todos (disseminação).

Temáticas desenvolvidas (exemplos)

- Desenvolver o gosto pelas artes e fornecer uma gama diversificada de experiências artísticas e performáticas, estimulando o desenvolvimento da criatividade como uma capacidade de responder de forma inovadora a diferentes estímulos que variam do artístico e cultural ao científico e à comunicação.

- Conectar com as redes europeias de educação e formação e promover o desenvolvimento organizacional no contexto internacional, capacitando o staff, no âmbito da cidadania global, com práticas pedagógicas inovadoras, com recursos materiais diversificados e tecnologicamente progressistas.

- Fomentar a participação e a democratização da gestão escolar diária, estimulando o protagonismo dos alunos, cooperando em rede com parceiros europeus, reforçando o sentimento de identidade europeia (valores da civilização europeia, a defesa dos princípios da democracia, da justiça social e do respeito pelos Direitos do Homem).

- Inclusão social, práticas inovadoras na Era Digital e Valor Social e Educacional do Património Cultural Europeu (criação de um currículo identitário).

- o contacto das crianças, pré-escolar, com a natureza onde o potencial de descoberta de aprendizagens é constante e inesperado, estimulando a curiosidade, o empreendedorismo, a atividade física, a criatividade, o contacto emocional entre todos os elementos da comunidade educativa

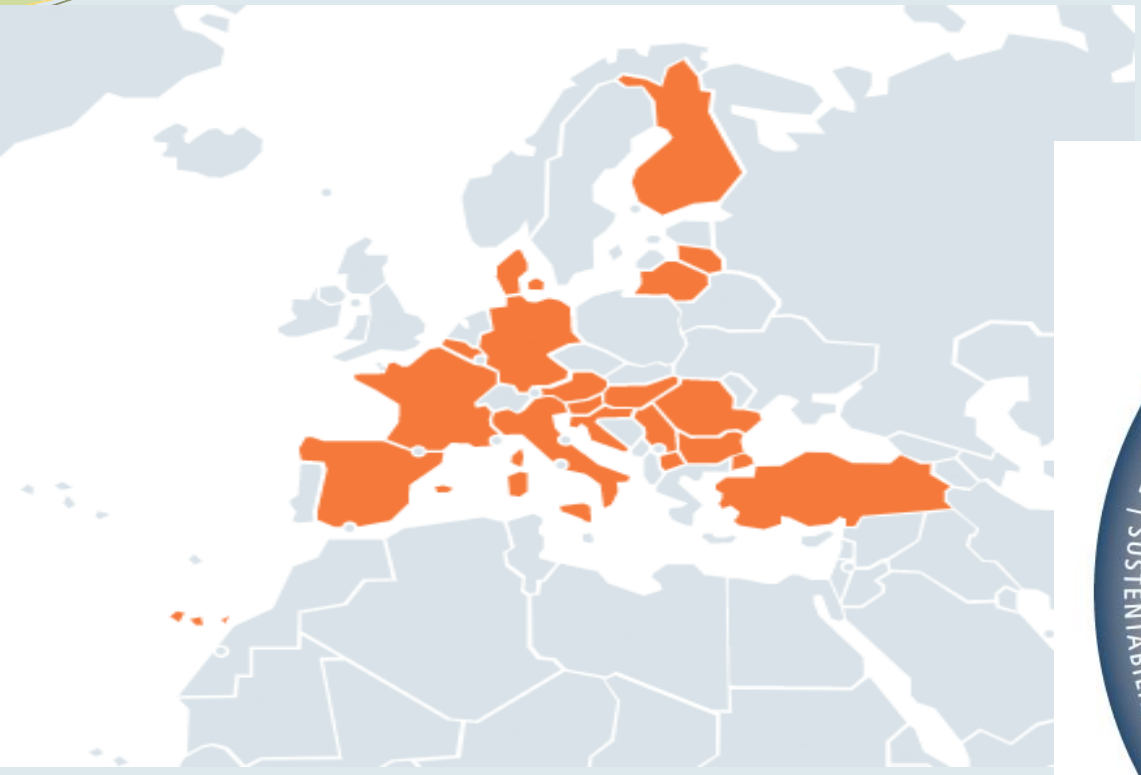
Temáticas desenvolvidas (exemplos)

- Aproveitar as oportunidades europeias, de modo a adaptar-se às mudanças nos mercados de trabalho, e usufruir das oportunidades de emprego na Europa, de forma a conseguir mais facilmente um emprego qualificado.

- Conhecer modelos testados de práticas inclusivas nas escolas e nas comunidades de aprendizagem, onde pedagogias e metodologias inclusivas para apoiar os processos de ensino aprendizagem são uma das condições para fazer uma diferença para todos os alunos, incluindo as diversas necessidades de aprendizagem, de forma a maximizar o potencial de cada aluno.

- Incrementar o papel ativo dos alunos na transformação da sociedade ao reagir e oferecer soluções proativas e resilientes aos impactos mais catastróficos das mudanças climáticas, tornando-os embaixadores ativos dessa mensagem.

Erasmus+



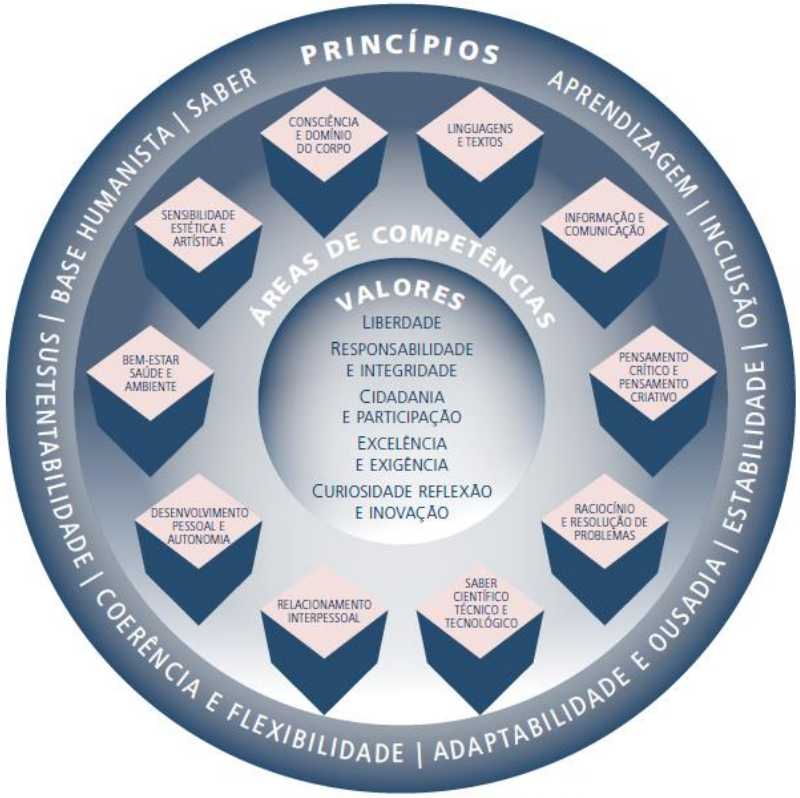


Figura 1 – Esquema concetual do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Observatório da Vida nas Escolas

CAMILO CASTELO BRANCO
agrupamento de escolas